



e-ISSN 2446-8118

245

ANÁLISE DO ÍNDICE DE INDIVÍDUOS ATENDIDOS NO HUOP QUE NECESSITAM DE ACOMPANHAMENTO NO CRF E PRINCIPAIS PATOLOGIAS ACOMETIDAS

Camila Amaral Coracini¹
Rogério Fonseca Vituri¹

O Ministério da Saúde tem desenvolvido políticas para melhorar o processo de atendimento de usuários do SUS. Entretanto, observa-se que não bastam apenas as determinações legais ou as ações sistematizadas para que o atendimento se efetive e seja adequado e satisfatório para todos os envolvidos neste setor de serviços, quer sejam usuários ou profissionais da área. Este estudo tem como objetivo identificar, avaliar e sistematizar dados relativos aos pacientes com sequelas de diversas origens, objetivando promover, de forma ágil, o encaminhamento pós-hospitalar para centros de reabilitação da cidade de Cascavel. A metodologia aplicada nesta pesquisa consistiu na análise dos prontuários médicos e levantamento do número de atendimentos prestados no CRF provenientes de encaminhamentos oriundos do HUOP. Após isso, foram levantadas quais as principais patologias que levam os indivíduos a procurarem o centro de reabilitação, por meio do CID (Classificação Internacional de Doenças). Os encaminhamentos ao CRF tiveram um aumento nos anos de 2013 a 2015 (68, 73, 78 encaminhamentos), porém decresceram em 2016 (70), supondo-nos que, ou essa comunicação entre as equipes diminuiu neste ano, assim como o incentivo dos médicos sobre a importância de um tratamento contínuo, ou houve uma menor adesão do tratamento multidisciplinar pelos pacientes. Analisando os três principais CIDs que acometem os pacientes do CRF – não restringindo apenas aos encaminhados do HUOP, compreende-se que os CIDs I694 (sequela de AVC), M199 (artrose) e M216 (deformidades adquiridas em tornozelo e pé), foram os motivos de maior procura pelos pacientes que deram entrada no Centro de Reabilitação. Além deles, os CIDs G710 (distrofia muscular), G729 (miopatia não especificada), G800 (paralisia cerebral quadriplégica espástica), I739 (doenças vasculares periféricas não especificadas), e M414 (escoliose neuromuscular) também foram motivos de busca por reabilitação. Os dados e informações devidamente sistematizados foram repassados aos médicos assistentes para que estes pudessem formalizar o encaminhamento dos pacientes aos serviços de reabilitação.

DESCRITORES: Reabilitação; Órtese; Qualidade de Vida.

¹ Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Cascavel, Paraná, Brasil.